

CAPÍTULO 4

IMPACTOS PSICOLÓGICOS, SOCIAIS E O PAPEL DO CUIDADO HUMANIZADO NA PERDA GESTACIONAL E NEONATAL

Donaire Gotardo Santana Azevedo

Graduanda em Psicologia – UNIRP – São José do Rio Preto – SP

Maria Eduarda Pinheiro Carlos

Graduanda em Psicologia – UNIRP – São José do Rio Preto – SP

Marina Marchioreto Maioli

Graduanda em Psicologia – UNIRP – São José do Rio Preto – SP

Tiago Moreno Lopes Roberto

Graduado em Psicologia, Pedagogia e Sociologia.

Doutor em Ciências da Saúde (FAMERP)

Mestre em Psicologia da Saúde (FAMERP)

Docente da UNIRP, Faculdade Futura e UNIFAVENI.

RESUMO

Esta revisão bibliográfica analisou o luto perinatal, identificando seus profundos impactos emocionais e a insatisfação das mulheres com a assistência em saúde. A invisibilidade social agrava o sofrimento, enquanto o cuidado humanizado mostra-se fundamental para um enfrentamento adequado, destacando a necessidade de melhor capacitação dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Luto; Perinatal; Perda Gestacional.

INTRODUÇÃO

A morte de um filho configura uma experiência de sofrimento intenso e transformador, que coloca os pais perante a fragilidade humana e a impotência diante da fatalidade. Essa dor adquire contornos específicos quando ocorre no período neonatal, caracterizando-se como um luto singular, complexo e duradouro. O processo é influenciado pelas particularidades de cada genitor e impacta diretamente a dinâmica familiar. Além disso, muitos estudos apontam que mulheres que vivenciam abortos espontâneos frequentemente expressam descontentamento com a assistência recebida durante todo o processo da perda.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa, exploratória e com abordagem crítico-reflexiva. Foram realizadas buscas no indexador SciELO pelos descritores 'Luto', 'Perinatal' e 'Perda Gestacional'. Os estudos selecionados permitiram análises discursivas sobre os impactos

emocionais e sociais, a manifestação da perda na esfera individual e familiar e a importância de um cuidado humanizado após a perda.

RESULTADOS

As análises evidenciaram que o luto perinatal e a perda gestacional acarretam impactos significativos na vida emocional e social das famílias, manifestando-se tanto na esfera individual quanto na coletiva. Os estudos revisados ressaltam a vulnerabilidade psicológica decorrente da perda e a necessidade de suporte adequado. A atuação dos profissionais de saúde por meio de práticas humanizadas é crucial para promover acolhimento e minimizar os impactos negativos do luto.

CONCLUSÃO

Ficou evidente que o luto perinatal envolve dimensões emocionais, sociais e culturais que ultrapassam o aspecto biológico, exigindo escuta qualificada e empática. O cuidado humanizado surge como recurso essencial para que o luto seja vivenciado de forma saudável, oferecendo oportunidades de acolhimento e reconstrução simbólica da perda. Ressalta-se a importância de ampliar debates acadêmicos e institucionais sobre o tema, visando preparar profissionais para lidar adequadamente com esse tipo de sofrimento.

Referências

DE MONTIGNY, Francine et al. Protective and risk factors for women's mental health after a spontaneous abortion. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2020.

LEMOS, Luana F. S.; CUNHA, Ana C. B. Concepções Sobre Morte e Luto: Experiência Feminina Sobre a Perda Gestacional. *Psic.: Ciênc. Prof.*, 2015.

OLIVEIRA, Hélio T. L. et al. Pesar no óbito fetal: luto sem voz. *Revista Bioética*, 2022.

PEREIRA, Marina U. L. et al. Comunicação da notícia de morte e suporte ao luto. *Revista Paulista de Pediatria*, 2018.

VESCOVI, G.; LEVANDOWSKI, D. C. Percepção sobre o cuidado à perda gestacional. *Psic.: Ciênc. Prof.*, 2023.